



CREFITO-12

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 12ª Região

OFÍCIO CREFITO-12/GAPRE Nº 012/2017

Belém, 17 de janeiro de 2017.

A Sua Senhoria o Senhor
DR. ROBERTO MATTAR CEPEDA
Presidente do COFFITO

ASSUNTO: **SOLICITAÇÃO DE RETRATAÇÃO PÚBLICA SOBRE A REPORTAGEM INTITULADA “PARALISIA FACIAL ATINGE 80 MIL PESSOAS POR ANO NO BRASIL”, EXIBIDA NO ÚLTIMO DIA 15.01.2017 NO FANTÁSTICO - PROGRAMA DA REDE GLOBO.**

Senhor Presidente,

Em virtude da veiculação em rede nacional de televisão da reportagem do programa da Rede Globo fantástico que trouxe ao conhecimento da opinião pública uma reportagem intitulada “Paralisia facial atinge 80 mil pessoas por ano no Brasil” exibido no último dia 15.01.2017.

Temos a fazer a seguinte consideração, ocorreu por parte da reportagem um desserviço à opinião pública quando remete que o tratamento fisioterapêutico utilizado no tratamento do distúrbio neuromuscular instalado na face de nada possui de eficácia devendo, portanto, ser abandonado em face do recente e revolucionário tratamento apresentado na referida reportagem por pesquisadores holandeses que ao examinarmos no sítio eletrônico do grupo holandês de pesquisa mencionado na reportagem, observamos que o foco e mérito dos aludidos pesquisadores é o direcionamento das técnicas que eles propõem para as complicações de sincinergias que ocorrem durante o tratamento que são de difícil controle e reversão com a cinesioterapia e EENM apenas. Eles identificam essas sincinergias com eletromiografia facial e trabalham a dissociação dos movimentos com técnicas proprioceptivas, e de estimulação de autoimagem dentre outras, inclusive de pacientes que possuem sincinergias de longa data.

Então como sempre a reportagem foi bastante tendenciosa quando afirmou que o tratamento atual realizado com a fisioterapia deve ser esquecido o que nos causa uma preocupação a levar esta informação a população trazendo uma insegurança nas assistências prestadas e a confiança nas terapias utilizadas pelos profissionais fisioterapeutas.

Para tanto, solicitamos desta estimada Entidade providências no sentido de intervir junto a Rede Globo em correção da informação veiculada na supracitada reportagem.

Atenciosamente,


Dr. José Wagner Cavalcante Muniz
Presidente